Por que a maconha não é legalizada?

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Ana Carolina Da Silva Resende
Narda Roberta Da Silva
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira
Fernando Marçal Soares Batista

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A pesquisa possui como objetivo definir e ratificar os motivos pelos quais a maconha não é legalizada no Brasil. Que apesar das controvérsias trazidas pelo tema, tal liberação tende a contribuir para maiores malefícios não apenas aos seus usuários, mas também, à saúde pública no geral. Ademais, vale ressaltar que, a liberação desse entorpecente incentivaria o comércio e o aumento do seu consumo, uma vez que os indivíduos teriam maior acesso à essa droga por conta da facilidade que existiria na sua distribuição e venda. Fator, o qual contribuiria para o aumento não apenas do vício, mas também de doenças que decorrem do seu uso. Sendo assim, conclui-se que esse tema se trata não apenas do usuário, mas sim, de uma sociedade como um todo. Dessa forma, sendo necessário a maior divulgação não apenas da ilicitude do fato, como também, os motivos pelos quais essa droga não é legalizada e as consequências que derivam do seu uso.

Objetivo

Abordar os motivos pelos quais a utilização, a produção e o comércio da droga não são permitidos no Brasil, junto com os malefícios que decorrem do seu uso e venda, a fim de conscientizar e propagar maior conhecimento sobre a lei que aborda tal tema.

Material e Métodos

A Lei Antidrogas 11.343 de 2006 define que: “consideram-se como drogas as substâncias ou os produtos capazes de causar dependência, assim especificados em lei ou relacionados em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União”. Ademais, pelo fato de a Lei antidrogas ser uma lei em branco heterogênea ela é complementada pela portaria 344 da Anvisa que define como: “Lista de Plantas que podem originar substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas; 1. CANNABIS SATIVUM”, sendo essa a planta que origina a maconha.

Resultados e Discussão

O uso da maconha pode gerar consequências negativas, tendo-se como exemplo: perda de memória, desencadeamento de transtornos mentais e psiquiátricos, doenças cardíacas e respiratórias, além da dependência

e o estímulo a utilização de drogas mais pesadas. Sendo assim, a partir do momento em que tal droga é considerada ilícita, por conta das medidas coercitivas derivadas da sua ilicitude, existe uma maior dificuldade ao acesso a essa droga. Prevenindo, dessa forma, a utilização e as consequências decorrentes do seu uso.

Conclusão

Em suma, conclui-se que a legalização da maconha facilitaria o acesso a essa substância, gerando o aumento do custo com despesas hospitalares, por meio das verbas do SUS, a fim de atender dependentes, afetando não apenas os seus usuários, mas também a população por inteiro, uma vez que isso se trata de saúde pública e não apenas individual.

Referências

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm
httpshttps://www.gruporecanto.com.br/blog/maleficios-da-maconha-os-danos-dessa-droga-no-organismo/://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html